



11º Dia Internacional de Oração e Sensibilização contra o Tráfico de Pessoas 2025

NOTA CONCEITUAL

Inspirado pelo convite do Papa Francisco para “**Sermos peregrinos da paz e apóstolos da esperança**”ⁱⁱ enquanto a Igreja se prepara para o Jubileu de 2025, o tema da 11ª Edição do Dia Internacional de Oração e Sensibilização contra o Tráfico de Pessoas 2025 é:

Embaixadores da Esperança: Juntos contra o tráfico de pessoas

Todos os anos, o Dia Internacional de Oração e Sensibilização contra o Tráfico de Pessoas, inaugurado pelo Papa Francisco em 2015, é celebrado em todo o mundo em 8 de fevereiro, festa de Santa Josefina Bakhita.

A coordenação deste dia foi confiada à Talitha Kum, em colaboração com organizações parceiras, com o objetivo de se reunir para rezar, refletir coletivamente sobre as realidades do tráfico de pessoas e defender as vítimas, os sobreviventes e as populações vulneráveis. Particularmente, seu objetivo é capacitar e servir mulheres, crianças, migrantes, refugiados e jovens.

Este ano, em sintonia com o espírito de celebração do Jubileu da Igreja em 2025, o comitê organizador procura realçar essa ocasião por meio de uma série de eventos destinados a sensibilizar contra o tráfico de pessoas e outras formas de escravidão moderna. Mais de 100 pessoas representando diferentes organizações parceiras (locais e internacionais) – jovens de todo o mundo, defensores e ativistas – *sobreviventes, migrantes, pessoas deslocadas à força e figuras públicas do setor artístico/cinematográfico* – se reunirão em Roma na semana de 4 a 10 de fevereiro de 2025 para promover um apelo à Igreja, pedindo Esperança, Paz, Amor e Unidade para curar nosso mundo despedaçado.

A 11ª edição tem os seguintes objetivos:

- Rezar juntos como irmãos e irmãs de todas as idades, culturas e religiões para acabar com o tráfico humano e outras formas de escravidão moderna;
- Sensibilizar sobre a necessidade de uma resposta global mais forte ao tráfico humano em todos os níveis - igrejas locais, outras tradições espirituais e comunidades leigas;
- Compartilhar o papel crucial desempenhado pelos grupos inter-religiosos no apoio aos sobreviventes, na proteção das crianças e das pessoas vulneráveis;
- Reunir-se e construir caminhos para uma mudança sistêmica para abordar as causas fundamentais do tráfico de pessoas e outras formas de escravidão moderna.

O círculo vicioso do tráfico de pessoas é um vácuo complexo e desafiador que exige uma resposta global. É uma questão global que afeta a vida de muitas pessoas, principalmente a de populações vulneráveis: mulheres e crianças, jovens, migrantes e refugiados.

O nosso apelo para envolvermo-nos nesse trabalho desafiador e necessário está enraizado na vida e no ministério de Jesus, vinculado à nossa fé católica. Recentemente, o Vaticano emitiu a Declaração, “Dignitas Infinita”ⁱⁱⁱ (Dignidade Infinita), que fala sobre as “graves violações da dignidade humana”ⁱⁱⁱ, como o **tráfico de pessoas**^{iv}.

A Declaração se refere ao “tráfico de pessoas”, que está assumindo “dimensões trágicas” e é descrito como uma “atividade vil, uma vergonha para nossas sociedades que se dizem civilizadas”. Da mesma forma, apela a luta contra fenômenos como “a comercialização de órgãos e tecidos humanos, a exploração sexual de meninos e meninas, o trabalho escravo, incluindo a prostituição, o comércio de drogas e armas, o terrorismo e o crime organizado internacional” (42). Além disso, fala sobre as repercussões desse crime contra a humanidade. “O tráfico desfigura profundamente a humanidade da vítima, ofendendo sua liberdade e sua dignidade”.

Atualmente, estima-se que 50 milhões de pessoas estejam vivendo em situação de escravidão moderna em todo o mundo.^v Entre as pessoas mais afetadas estão as mulheres e as crianças que são traficadas e escravizadas. Portanto, somos chamados à ação, pois a dignidade e a fraternidade humana que todos defendemos estão em grande risco e, com a intensidade dos conflitos, das mudanças climáticas e de outros fatores intensos, somos lembrados do perigo crescente de nos tornarmos indiferentes, cegos e/ou acostumados com essas realidades que não deveriam existir.

MULHERES E CRIANÇAS

De acordo com os Relatórios Globais do UNODC,^{vi} as crianças representam uma proporção significativa das vítimas de tráfico em todo o mundo. Uma em cada três vítimas de tráfico é uma criança. Mais de 30% das vítimas identificadas do tráfico de pessoas em todo o mundo são crianças - um número cinco vezes maior do que há 15 anos.^{vii} 79% das vítimas de exploração sexual em todo o mundo são mulheres e meninas.^{viii} De fato, as vítimas do sexo feminino são submetidas à violência física extrema nas mãos dos traficantes em uma proporção três vezes maior do que os homens. Um número que aumentou significativamente durante a pandemia.

Por outro lado, as crianças têm duas vezes mais probabilidades de sofrer violência durante o tráfico do que os adultos.^{ix} Em 2021, o Índice Global da Escravidão estimou que 12 milhões de crianças estão vivendo em situação de escravidão moderna em todo o mundo.^x Elas têm duas vezes mais probabilidades de sofrer violência e exploração do que os adultos durante os fluxos migratórios e de refugiados. O deslocamento forçado também exacerbou o número de pessoas que se tornaram vulneráveis ao tráfico de pessoas. Muitas das suas causas estão ligadas a sistemas governamentais, econômicos e sociais injustos e destrutivos que carecem de mecanismos de proteção para garantir sua segurança e bem-estar em suas nações de origem.

MIGRANTES E REFUGIADOS

O número de pessoas que permaneceram deslocadas à força em todo o mundo devido a guerras, conflitos armados e violência **chegou a 120 milhões em maio de 2024** e continua a crescer, conforme o relatório de tendências semestrais do Alto Comissariado das Nações Unidas para

Refugiados. Isso inclui **62,5 milhões de pessoas deslocadas internamente**, 36,4 milhões de refugiados e 6,1 milhões de requerentes de asilo, de acordo com o relatório do ACNUR.^{xi} Migrantes, refugiados requerentes de asilo e pessoas deslocadas à força são particularmente vulneráveis ao tráfico e à exploração nas viagens de migração devido a rotas perigosas, ao uso de coiotes como orientação e às práticas do mercado negro usadas para se deslocar de um país para outro.

O Jubileu enfatiza a **ESPERANÇA** por meio de **ações concretas**, como a abordagem de questões globais, como a terrível realidade global do tráfico de pessoas.

Devemos acender a chama da esperança que nos foi dada e ajudar todos a ganhar nova força e certeza, olhando para o futuro com um espírito aberto, um coração confiante e uma visão de longo alcance. O próximo Jubileu pode contribuir muito para restaurar um clima de esperança e confiança como um prelúdio para a renovação e o renascimento que desejamos com tanta urgência...^{xii} – Papa Francisco.

Todas nós somos chamados nesta caminhada da dignidade para sermos embaixadores da esperança. Juntos, nossas ações têm o poder de transformar vidas com compaixão e criar um mundo livre do tráfico de pessoas. Ao participarmos desse Dia para o qual a Igreja nos chama, vamos incluir todos, sobreviventes e criminosos, para um poder transformador de cuidado, esperança e misericórdia.

Convidamos os líderes de igrejas de outras tradições espirituais e todas as pessoas de boa vontade, líderes governamentais e outras organizações que compartilham o mesmo valor a se juntarem a nós para dedicar oração e ação à promoção da dignidade humana, eliminando o tráfico humano em todas as suas formas e promovendo a paz mundial. Caminhamos juntos - **defensores dos sobreviventes, migrantes e refugiados, jovens e idosos** como catalisadores para aumentar a sensibilização contra o tráfico de pessoas e criar mudanças de paradigma - ação transformadora para um mundo sem tráfico de pessoas e exploração humana.

Vamos **REZAR** juntos por uma **AÇÃO** transformadora para acabar com o tráfico de pessoas, Sejamos embaixadores da **ESPERANÇA** para os desanimados!

Vamos **ESCUTAR** os defensores dos sobreviventes para **LEVANTAR** suas vozes!

Vamos **AGIR** em prol da justiça para a **“Santa Bakhita” de hoje**, pela sua liberdade e libertação.

Vamos **ACOMPANHAR** os migrantes e refugiados vulneráveis em sua **VIAGEM** para que tenham segurança e sonhem com uma vida melhor!

Vamos **SONHAR** com as crianças e os jovens por um mundo sem tráfico de pessoas,

Vamos **AGIR** juntos para construir um mundo sem tráfico de pessoas!

Vamos **RENOVAR** nosso compromisso de promover a **DIGNIDADE de cada pessoa** como resposta às palavras de **Cristo**:

“Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (João 10:10)

“Encorajo aqueles que trabalham para ajudar os homens, as mulheres e as crianças que são escravizados, explorados, abusados como instrumentos de trabalho ou de prazer, que muitas vezes são torturados e mutilados. Espero que os líderes governamentais possam trabalhar de forma decisiva para eliminar as causas desse flagelo vergonhoso, um flagelo indigno da sociedade. Que cada um de nós se sinta comprometido em ser uma voz para nossos irmãos e irmãs, que foram humilhados em sua dignidade.”^{xiii} – Papa Francisco

Santa Josefina Bakhita, rogai por nós!

NOTAS FINAIS

- i <https://www.iubilaeum2025.va/en/notizie/comunicati/2024/papa-pellegrini-speranza-costruttori-pace.html>
- ii https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_dcf_doc_20240402_dignitas-infinita_en.html
- iii <https://press.vatican.va/content/salastampa/en/bollettino/pubblico/2024/04/08/240408c.html>
- iv <https://www.vaticannews.va/en/vatican-city/news/2024-04/human-dignity-ddf-document-migration-gender-surrogacy-war-theolo.html> #42
- v <https://www.ilo.org/publications/major-publications/global-estimates-modern-slavery-forced-labour-and-forced-marriage>
- vi https://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/glotip/2022/GLOTIP_2022_web.pdf
- vii https://www.unodc.org/unodc/en/frontpage/2024/July/a-childhood-of-exploitation--violence-and-fear_-the-story-of-child-trafficking.html
- viii <https://www.unodc.org/unodc/en/human-trafficking/global-report-on-trafficking-in-persons.html>
- ix <https://www.un.org/en/observances/end-human-trafficking-day>
- x <https://www.walkfree.org/global-slavery-index/findings/global-findings/>
- xi <https://www.unhcr.org/global-trends>
- xii <https://press.vatican.va/content/salastampa/en/bollettino/pubblico/2022/02/11/220211c.html>
- xiii <https://preghieracontrotratta.org/>